

De jornalistas a arrumadores

BRASÍLIA — Sindicatos de jornalistas de vários estados foram contemplados com verbas de subvenções sociais por solicitação de parlamentares. Além do sindicato do Distrito Federal, a lista do adendo II ao Orçamento dos últimos cinco anos também relaciona os sindicatos do Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Pará, Amazonas, Espírito Santo, Piauí, Ceará, Pernambuco e Alagoas.

O Sindicato do Distrito Federal tinha pedidos de vários parlamentares, inclusive de outros estados. Em 1989, o sindicato recebeu cerca de CR\$ 95 mil — em valores de hoje, segundo cálculo feito pelo próprio Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS) — a partir de solicitações dos seguintes parlamentares: deputados Hélio Duque (PMDB-PR), que não se reelegeu em 1990, e Augusto Carvalho (PPR-DF) e o senador Nélson Wedekin (PDT-SC). A prestação de contas desses recursos só chegou ao CNSS em novembro de 1992. As despesas apontam basicamente gastos com “refeições externas”.

Os sindicatos de arrumadores de comércio de Santa Inês (MA) e o sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cariri (CE) enviaram ao CNSS prestações de contas com diversas falhas. No caso dos arrumadores de Santa Inês, a documentação está restrita a uma ata de assembléia geral que não especifica onde os recursos foram aplicados. Diz apenas que o balanço do ano foi aprovado por votação secreta entre os associados presentes à reunião. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santana do Cariri (CE) apresenta apenas um balancete no qual sua diretoria afirma que os recursos foram gastos em saúde e educação.